

PLANO ESTRATÉGICO – GUIMARÃES CVE 2026

Este Plano Estratégico para a **Capital Verde Europeia 2026** tem como objetivo apresentar uma visão ambiciosa para posicionar o excepcional evento e Guimarães como referências internacionais em sustentabilidade, inovação e participação cívica. Sob o mote "Cidade de um Planeta" / "One Planet City", Guimarães viverá em 2026 um marco histórico de celebração enquanto comunidade, culminando uma década de trabalho estratégico e colaboração intensa.

Premissas Fundamentais:

- **2025:** Ano de preparação intensiva, com etapas fundamentais para assegurar a implementação eficaz do programa da Capital Verde Europeia (CVE 2026) – “Guimarães rumo à Capital Verde Europeia 2026”
- **2026:** Ano de celebração de Guimarães como “Cidade de um Planeta / One Planet City”, com uma programação integrada que evidencie o compromisso com a sustentabilidade e a ação climática.

Para atingir este objetivo, importará estabelecer uma **Unidade de Missão Capital Verde Europeia Guimarães 2026 (Unidade de Missão-CVE2026)**, um organismo que assumirá a liderança na coordenação de todas as atividades relacionadas com a celebração e os compromissos estabelecidos com a Comissão Europeia.

Visão Ambiciosa e Compromisso com o Futuro

A **Unidade de Missão-CVE2026** será o motor estratégico e operacional deste projeto, respondendo com eficiência e inovação aos desafios de um programa que visa:

- Transformar Guimarães num **modelo de sustentabilidade urbana** reconhecido a nível mundial;

- Inspirar outras cidades a adotarem práticas sustentáveis, replicando o sucesso de Guimarães;
- Garantir um legado duradouro, fortalecendo o perfil da cidade como **líder global em ação climática e inovação ambiental**.

Com estas ações estratégicas, Guimarães posiciona-se não apenas como uma cidade celebrante, mas como um **território visionário e exemplar**, que traduz o conceito de "Cidade de um Planeta / One Planet City" em impacto real e mensurável, de escala local e global.

Eixos Estratégicos e Ações-Chave:

1. Modelo de Governança da CVE 2026

- Definir um modelo de governança robusto e participativo, que garanta a transparência e a inclusão de todos os atores (instituições públicas, sociedade civil, setor privado e academia).
- Implementar mecanismos de coordenação intersetorial que assegurem a integração de políticas de sustentabilidade no planeamento urbano, económico e cultural.

2. Agenda e Ações para a CVE 2026

- Elaborar e submeter à Comissão Europeia uma proposta de Agenda e Ações para o Ano da Capital Verde Europeia, apresentando uma programação que combine inovação, impacto social e disseminação de boas práticas, sem esquecer a programação de eventos emblemáticos, como conferências internacionais, exposições interativas e projetos-piloto inovadores em áreas como mobilidade sustentável, economia circular, entre outras.

3. Green Week Guimarães 2025

- Organizar uma **Green Week de alto impacto** em 2025, que tenha como um dos momentos altos a assinatura da **Carta de Intenções**, em presença de líderes europeus e internacionais, como Patrick Child. Este evento será um marco de visibilidade e um testemunho do compromisso de Guimarães para com a sustentabilidade ambiental.

4. Gestão da Rede das Capitais Verdes Europeias

- **2025-2026:** Assumir a **Vice-Presidência da Rede das Capitais Verdes Europeias**, reforçando o papel de Guimarães na definição de estratégias comuns e no intercâmbio de boas práticas.
- **2027:** Assumir a **Presidência da Rede**, consolidando a liderança internacional de Guimarães no contexto das cidades verdes.

5. Monitorização e Avaliação de Impactos

- Elaborar um **Relatório de Impacto da CVE 2026**, com uma análise detalhada dos resultados obtidos, em termos de benefícios ambientais, sociais e económicos.
- Submeter um **Relatório Final da CVE 2026**, apresentando uma visão abrangente do legado deixado pela celebração, incluindo recomendações para a continuidade de projetos transformadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – 2025–2028

Para o período 2025–2028, a **Unidade de Missão-CVE2026** propõe-se dar cumprimento a uma visão estratégica mais abrangente e assertiva, visando consolidar Guimarães como uma referência global em sustentabilidade, inovação e qualidade de vida. Estes objetivos refletem uma ambição elevada e orientam-se para uma transformação estrutural do território, gerando impacto local, regional e internacional:

OE #1 – Mobilização e Participação Transformadora

- Promover uma participação ativa e significativa das comunidades locais, regionais e nacionais, conectando iniciativas, redes e atores-chave de forma estratégica.
- Implementar e aprofundar o conceito “Cidade de um Planeta / One Planet City”, assegurando uma integração transversal em políticas públicas, setores económicos e práticas cidadãs.

OE #2 – Internacionalização como Pilar de Sustentabilidade e Inovação

- Posicionar Guimarães como um território de excelência internacional, elevando o perfil de Guimarães no panorama europeu e global, de forma a atrair investimentos estratégicos, impulsionar o turismo sustentável e fomentar o crescimento económico baseado em conhecimento e tecnologia verde.

OE #3 – Liderança Global em Sustentabilidade e Ação Climática

- Estabelecer Guimarães como um centro de referência mundial em sustentabilidade e ação climática, promovendo o intercâmbio de conhecimentos especializados.

- Implementar soluções inovadoras e resilientes, servindo como um modelo inspirador para outros territórios.

OE #4 – Sistema Integrado de Sustentabilidade e Inovação Ambiental

- Desenvolver e consolidar um sistema de gestão integrado que seja referência em práticas ambientais inovadoras, alinhado com as metas climáticas globais e as prioridades da União Europeia, maximizando impactos positivos e assegurando um legado duradouro.

METAS ANUAIS

Ano de 2025 – Lançamento e Consolidação de Bases Estratégicas

1. **Implementar um modelo de governança robusto** para a CVE 2026, assegurando transparência e participação inclusiva de todos os *stakeholders*.
2. **Desenvolver e executar ações transformadoras** no âmbito da ativação da CVE 2026 - "A Caminho de 2026 / Road to EGC 2026", promovendo visibilidade internacional.
3. **Publicar o Livro do Processo de Candidatura**, consolidando Guimarães como exemplo de boas práticas para futuras candidaturas.
4. **Planear ações de mobilização e disseminação de boas práticas**, estabelecendo um calendário estratégico para a CVE 2026.
5. **Implementar uma estratégia de comunicação arrojada**, com o Plano de Comunicação e Marketing da CVE 2026, maximizando o alcance e impacto da iniciativa.
6. **Definir indicadores de impacto claros**, com metas quantificáveis a curto, médio e longo prazo.
7. **Garantir uma presença ativa na Direção da Rede das Capitais Verdes Europeias**, contribuindo para a definição de estratégias comuns.

Ano de 2026 – Ano da Concretização

1. **Implementar na íntegra o programa CVE 2026**, com iniciativas emblemáticas que evidenciem a liderança de Guimarães na sustentabilidade.
2. **Fortalecer a posição de Guimarães na Rede das Capitais Verdes Europeias**, consolidando parcerias estratégicas e promovendo o intercâmbio de boas práticas.
3. **Inspirar outras cidades e territórios**, evidenciando o impacto da CVE 2026 enquanto catalisador de inovação e mudança.

Ano de 2027 – Ano de Avaliação

1. **Assumir a liderança da Direção da Rede das Capitais Verdes Europeias**, reforçando o protagonismo de Guimarães no cenário internacional.
2. **Realizar uma avaliação rigorosa e abrangente** do impacto da CVE 2026, apresentando à Comissão Europeia um **relatório intermédio** que destaque os principais resultados.
3. **Promover iniciativas de disseminação de resultados**, incentivando a replicação de práticas bem-sucedidas noutros contextos.

Ano de 2028 – Ano de Consolidação e Futuro

1. **Integrar a Rede das Capitais Verdes Europeias de forma estratégica e colaborativa**, assegurando um papel ativo em projetos futuros.
2. **Elaborar o relatório final da CVE 2026**, destacando o impacto transformador da iniciativa e estabelecendo um roteiro para ações futuras.

3. **Planear a próxima etapa de desenvolvimento estratégico,** garantindo a continuidade de Guimarães enquanto território líder em sustentabilidade e inovação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A **Unidade de Missão Capital Verde Europeia Guimarães 2026** será o motor estratégico e operacional para a concretização da visão ambiciosa de Guimarães como referência em sustentabilidade e inovação.

Dependendo diretamente do **Presidente da Câmara Municipal de Guimarães**, a Unidade de Missão será composta por órgãos e equipas especializados e interligados, assegurando uma gestão eficiente, participativa e orientada para resultados de excelência.

Visão Estrutural e Operativa

A Unidade de Missão-CVE2026 (Direção Executiva, Comissão de Honra, Comissão Científica, Comissão da Comunidade, Comissão de Acompanhamento, Equipa de Comunicação e Equipa Financeira) é concebida como uma estrutura integrada e dinâmica, onde cada comissão e equipa desempenha um papel crucial para o sucesso do evento. As sinergias entre os seus órgãos deverão garantir uma abordagem transversal e holística, combinando ciência, inovação, comunidade e gestão estratégica e criar um legado transformador e duradouro para Guimarães.

Com esta estrutura plural e transversal, a Unidade de Missão-CVE2026 reforça o compromisso de Guimarães em liderar pelo exemplo, posicionando a cidade como um território inspirador na sustentabilidade, inovação e ação climática.

Sede da Capital Verde Europeia 2026 e da Unidade de Missão CVE 2026

O **Laboratório da Paisagem** posiciona-se como o pilar estratégico e operacional da Capital Verde Europeia 2026 (CVE 2026), assumindo um papel central como **Observatório da Transição Verde** e ponto nevrálgico

de coordenação. Este espaço não será apenas uma sede administrativa, mas sim um **hub de inovação, conhecimento e experimentação**, com impacto regional, nacional e europeu.

O conceito do Laboratório da Paisagem como sede e observatório já apresenta uma base sólida, mas pode ser reforçado para maximizar o seu impacto político e científico, transformando-o num verdadeiro **centro de excelência em sustentabilidade**.

Está em causa uma visão de ampliação regional que é consistente com as necessidades de transição verde, pelo que a proposta de tornar o Laboratório da Paisagem um espaço demonstrador de projetos é um passo importante para consolidar Guimarães como referência em inovação sustentável.

Para tal, impõe-se uma maior ligação com redes internacionais de investigação, inovação e políticas públicas.

Assim, o Laboratório da Paisagem será a Sede Oficial da Capital Verde Europeia 2026 e da respetiva Unidade de Missão-CVE 2026. Este centro assumirá um papel transformador, alicerçado na liderança operacional e estratégica da CVE 2026, funcionando como um catalisador de inovação, plataforma de articulação regional e observatório de impacto.

Funções e Impacto Estratégico

1. Direção Executiva

A coordenação da CVE 2026 está a cargo da **Direção Executiva**. A escolha dos diretores executivos resulta da competência demonstrada no trabalho de coordenação realizado durante os vários processos de candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, nomeadamente no âmbito da Estrutura de Missão Guimarães 2030, e reflete uma combinação de conhecimento organizacional, técnico e científico.

- Presidente da Direção Executiva – Presidente da Câmara Municipal.
- Vice-Presidente da Câmara Municipal.
- Vereador das áreas do Ambiente e da Ação Climática.
- Isabel Loureiro - Coordenadora Geral da Estrutura de Missão Guimarães 2030.
- Carlos Ribeiro - Diretor Executivo do Laboratório da Paisagem.
- Dalila Sepúlveda - Diretora do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade.

Funções da Direção Executiva

1. **Propostas de regulamentação:** elaboração, e proposta à aprovação dos órgãos municipais, dos regulamentos necessários à execução da CVE 2026.
2. **Definição do programa CVE 2026:** estabelecimento da proposta de Agenda e Ações para a CVE 2026, a submeter à Comissão Europeia (1º trimestre de 2025); definição do programa “Road to EGC 2026” / “A caminho da CVE 2026”; fornecer pareceres técnicos sobre propostas e ações da CVE 2026.
3. **Direção das Equipas:** coordenação e articulação com a **Equipa de Comunicação** (definição dos pressupostos do Plano de Comunicação e Marketing) e com a **Equipa Financeira** (definição das grandes opções do Plano e Orçamento CVE 2026; definição das aquisições de serviços necessárias ao cumprimento do programa da CVE 2026, de acordo com o CCP).
4. **Posicionamento de Guimarães:** reforçar o posicionamento e influência nas redes europeias, nomeadamente na Rede das Cidades Capitais Verdes Europeias.
5. **Objetivos Estratégicos 2025-2028:** assegurar que todos os projetos, ações e estudos estão alinhados com os objetivos

estratégicos de Guimarães, integrando as melhores práticas internacionais, através do acompanhamento das ações da Comissão da Comunidade e da Comissão de Acompanhamento.

2. Apoio operacional

O apoio operacional será realizado no seio da equipa do Laboratório da Paisagem, que ajudará a Direção Executiva a:

- **Supervisionar e apoiar todas as ações da Unidade de Missão CVE 2026**, assegurando a articulação entre as diferentes comissões, equipas e parceiros institucionais.
- Garantir a execução atempada e eficaz do programa CVE 2026, promovendo a **transparência** e o **diálogo contínuo** com a comunidade e *stakeholders*.

O Laboratório da Paisagem afirmar-se-á, ainda, através de outros objetivos e ações, designadamente:

- Assumir-se como **centro de excelência regional**, alargando o âmbito de atuação a outros municípios da região e replicando processos de monitorização e planeamento de sustentabilidade.
- Servir como **espaço de experimentação** e exibição de **projetos-piloto de inovação sustentável**, tornando visível o potencial de Guimarães em áreas como:
 - Economia circular.
 - Mobilidade sustentável.
 - Soluções baseadas na natureza e tecnologias verdes.
- Lançar o programa "Vitrine Verde de Guimarães", que permitirá a apresentação de tecnologias e soluções inovadoras de parceiros regionais, nacionais e internacionais.

- Estabelecer parcerias com **instituições europeias** e redes globais, como o **Covenant of Mayors**, a **Eurocities** e o **Comité das Regiões**, promovendo a participação ativa de Guimarães nos principais fóruns de sustentabilidade.
- Atrair eventos internacionais relacionados com a transição verde, como congressos, exposições e reuniões de alto nível.
- Desenvolver um programa educativo contínuo, em articulação com escolas e universidades, para promover a **literacia ecológica** e a **participação ativa da juventude** no processo de transição verde.
- Lançar o projeto "Academia Verde de Guimarães", que incluirá workshops, conferências e formações abertas à comunidade e ao setor empresarial.

Impacto Esperado

1. Fortalecimento Regional:

- Guimarães liderará a transição verde a nível regional, posicionando-se como referência em sustentabilidade para outras cidades.

2. Impacto Nacional e Europeu:

- Reconhecimento de Guimarães como um modelo de inovação e transformação, fortalecendo a sua posição como um território de excelência e liderança.

3. Mobilização e Inclusão:

- Envolvimento efetivo de todos os setores da sociedade, desde as comunidades locais até os parceiros globais.

4. Atração de Investimento:

- Maior capacidade de captar financiamento nacional e europeu, graças a uma estrutura sólida e uma visão clara.

5. Sustentabilidade Pós-2026:

- Garantir a continuidade dos projetos e iniciativas da CVE 2026, estabelecendo uma base sólida para o futuro.

COMISSÃO DE HONRA – Estrutura e Reforço Estratégico

A **Comissão de Honra** é concebida como um órgão simbólico de prestígio e influência que reúne personalidades de renome local, nacional e internacional. A sua função central visa assegurar a visibilidade e credibilidade do evento, constituindo-se como alicerce político e institucional para garantir que a visão de Guimarães como Capital Verde Europeia se projeta para além de 2026, influenciando políticas e redes globais.

Funções da Comissão de Honra

1. Definição de Pressupostos da “Declaração de Guimarães”

- Liderar a elaboração da “**Declaração de Guimarães**”, um documento orientador que estabelece compromissos concretos e mensuráveis para a sustentabilidade e a transição verde e justa das cidades europeias.
- Garantir que a Declaração seja reconhecida como uma referência política a nível europeu, influenciando decisões estratégicas da União Europeia e de outras organizações internacionais.

2. Lobby e Articulação Política

- Reforçar o papel de Guimarães junto da Comissão Europeia e de outros organismos governamentais.

3. Prestígio e Representação Internacional

- Atuar como embaixadora de Guimarães, promovendo a cidade em eventos de alto nível, como COPs, conferências da ONU e cimeiras europeias, entre outros.
- Convidar líderes de opinião e decisores estratégicos para eventos relacionados com a CVE 2026, assegurando visibilidade global para as iniciativas da cidade.

Constituição

Os nomes propostos refletem uma combinação de prestígio internacional e relevância nacional e local. Contudo, podem ser enriquecidos para aumentar o impacto político e institucional, bem como para reforçar a ligação a redes estratégicas europeias e globais.

Presidência:

- **Maria da Graça Carvalho (Ministra do Ambiente e Energia).** Um nome com grande peso político, garantindo ligação direta ao mais alto nível das políticas nacionais e europeias.

Membros Adicionais:

- Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
- Patrick Child (Diretor Geral do Ambiente da Comissão Europeia)
- António Cunha (Presidente da CCDR-n)
- Reitor da Universidade do Minho
- Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Diretora da UNU-eGOV
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)
- Domingos Bragança
- Mohan Munasinghe
- Jane Carruthers
- Will Win
- Representante do Covenant of Mayors
- Representante do Comité das Regiões
- Representante da Eurocities
- Presidente da Comissão de Ambiente e Energia da Assembleia da República
- Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

- Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)
- Presidente do Laboratório da Paisagem
- Presidente da CIM-AVE
- Presidente do Quadrilátero Urbano
- Presidente da Assembleia Municipal

COMISSÃO CIENTÍFICA – Estrutura, Ambição e Direção Estratégica

A **Comissão Científica da Unidade de Missão-CVE2026** é um pilar essencial para a concretização dos objetivos estratégicos de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia. Este órgão assume um papel determinante na criação de conhecimento, coordenação técnica e liderança científica, assegurando a implementação de projetos de alto impacto e o posicionamento de Guimarães como um exemplo global em inovação e sustentabilidade.

Copresidida por: Isabel Loureiro e Carlos Ribeiro

Funções da Comissão Científica

1. **Promoção da cooperação científica:** colaboração em diagnósticos e estudos relevantes (como a 2ª edição do inquérito às perceções e hábitos dos vimaranenses e o cálculo da Pegada Ecológica de Guimarães) e fomento de parcerias para a realização de projetos de investigação aplicada; organização de congressos internacionais, workshops e programas de formação para partilhar os avanços científicos; colaboração com instituições globais para assegurar o alinhamento com os avanços científicos em matéria de sustentabilidade e alterações climáticas.
2. **Promoção da participação de Entidades Externas:** através de subcomissões, integração de especialistas de universidades, centros de investigação, redes europeias e/ou organismos internacionais relevantes pode aumentar a capacidade da Comissão de gerar impacto; gestão das áreas de atuação da CVE 2026, nomeadamente nas ligações a efetuar com o setor empresarial.

3. **Desenvolvimento de Estudos e Diagnósticos:** realização de estudos sobre os desafios e oportunidades de Guimarães no contexto da transição verde, incluindo a gestão de recursos naturais, mobilidade sustentável e eficiência energética; monitorização dos impactos das ações da CVE 2026, assegurando uma avaliação rigorosa dos resultados alcançados; coordenação das equipas multidisciplinares para a realização de estudos de interesse nas áreas de indicadores e outras, com relevância ambiental e climática; publicação dos resultados das ações da CVE 2026 em revistas científicas e plataformas de prestígio.
6. **Monitorização:** elaboração dos relatórios de execução de acordo com os pressupostos da Comissão Europeia; colaboração na elaboração de relatórios de monitorização da implementação do programa CVE 2026.

Subcomissões Temáticas (proposta de criação – responsáveis a designar)

1. **Subcomissão de Biodiversidade e Conservação:**
Promove soluções para a preservação de habitats naturais.
2. **Subcomissão de Economia Circular:**
Desenvolve estratégias para promover a reutilização de recursos e minimizar desperdícios.
3. **Subcomissão de Mobilidade Sustentável:**
Dedica-se ao planeamento de soluções de transporte inovadoras e verdes.
4. **Subcomissão de Clima e Energia:**
Trabalha na mitigação de emissões de carbono e transição para energias renováveis.

5. **Subcomissão de Educação e Comunicação Científica:**

Responsável por promover a literacia científica e ambiental junto da comunidade.

COMISSÃO DA COMUNIDADE – Mobilização Local e Regional para a Sustentabilidade Global

A **Comissão da Comunidade** representa o pulsar do coração que resulta do enlaçamento entre Guimarães e a sua população. É o motor da mobilização social e cultural, agregando diversos atores que atuam diretamente na transformação ambiental, económica e social da cidade. Esta comissão, além de garantir a inclusão de todos os setores da comunidade vimaranense, projeta Guimarães como uma referência internacional em envolvimento da comunidade no contexto da sustentabilidade e transição verde.

O papel desta Comissão deve ultrapassar as fronteiras regionais e reforçar a sua capacidade de influenciar políticas e práticas europeias, assumindo um papel central na liderança comunitária para a sustentabilidade.

Pontos a ter em conta pela Comissão da Comunidade:

- Representatividade ampla, cobrindo desde a comunidade educativa até as associações culturais e comerciais.
- Foco na continuidade da visão “Cidade de um Planeta / One Planet City” e no envolvimento local e regional.
- Necessidade de uma estrutura que envolva mais diretamente grupos sub-representados, como jovens e organizações tecnológicas.
- Promoção da ligação entre a comunidade local e as redes europeias de sustentabilidade.

Responsável: Vice-Presidente da Câmara Municipal.

Grupos de Especialização

1. Educação e Capacitação:

- Formado por diretores dos Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias e Escolas Privadas e Profissionais de Guimarães, responsáveis das Brigadas Verdes, das Organizações não Governamentais de Ambiente, nomeadamente Associação Vimaranesense para a Ecologia e representantes de associações de estudantes e jovens ativistas climáticos. Tem como objetivo a implementação de programas educativos e ações de sensibilização sobre sustentabilidade e sobre a CVE 2026.

2. Empresas e Inovação Sustentável:

- Envolve os subscritores do Pacto Climático Guimarães 2030, representantes de indústrias, associações empresariais (comerciais e industriais), empresas tecnológicas e *startups* com foco em soluções ambientais. Tem como objetivo dinamizar práticas empresariais verdes, promover a economia circular e atrair investimentos inovadores.

3. Cultura e Inclusão Comunitária:

- Inclui juntas de freguesia, entidades do setor empresarial local, associações culturais, desportivas, de desenvolvimento social e religiosas, humanitárias, de saúde e forças de segurança para integrar a sustentabilidade nas práticas e eventos comunitários.

A **Comissão da Comunidade**, para além do seu papel consultivo, deve assumir-se como um agente transformador e impulsionador de iniciativas sustentáveis em toda a comunidade:

1. Fomentar a Participação e Mobilização Local e Regional:

- Desenvolver campanhas de mobilização que envolvam toda a comunidade, como a **Semana da Sustentabilidade de**

Guimarães, com workshops, atividades interativas e fóruns abertos.

- Implementar o programa “Guimarães Inspira”, com ações comunitárias que demonstrem na prática a transição verde.

2. Garantir a Inclusão de Todos os Setores da Comunidade:

- Criar espaços de diálogo para ouvir as necessidades e propostas de grupos sub-representados, como jovens, idosos e comunidades migrantes.
- Envolver a sociedade civil na formulação de políticas e iniciativas locais.

3. Contribuir com Propostas para a Comissão Científica:

- Trabalhar em colaboração com a Comissão Científica para apresentar ações concretas que alinhem o conhecimento técnico com a realidade comunitária.
- Definir metas de curto e longo prazo para cada setor representado.

4. Monitorizar e Avaliar o Impacto das Iniciativas Comunitárias:

- Estabelecer indicadores de sucesso para medir o impacto das ações desenvolvidas.
- Promover relatórios anuais de participação comunitária e resultados alcançados.

Impacto Esperado

- **Mobilizar Guimarães em grande escala:** Criando um sentimento de pertença e orgulho coletivo na transição para a sustentabilidade.
- **Proporcionar um impacto global:** Projetando Guimarães como um modelo europeu de participação comunitária para a sustentabilidade.

- **Deixar um legado duradouro:** Garantindo que as ações iniciadas pela CVE 2026 se tornem práticas sustentáveis contínuas na vida da cidade.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO – Catalisadora da Visão CVE 2026

A **Comissão de Acompanhamento** assume um papel central na supervisão e monitorização estratégica das iniciativas da Capital Verde Europeia 2026 (CVE 2026). Este órgão, para além de assegurar a execução eficaz do programa, promove um diálogo político e comunitário, garantindo o alinhamento entre os interesses locais e as metas globais de sustentabilidade e transição verde.

A Comissão de Acompanhamento beneficiará de:

- Inclusão de todos os vereadores, reforçando a coesão política.
- Representação de partidos políticos, garantindo pluralidade.

Responsável: Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

E contará com:

1. **Políticos e Administradores Públicos:**

- Vereadores Executivos e não Executivos.
- Representantes de todos os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal.
- Diretores Municipais.

A Comissão de Acompanhamento terá um papel importante para a concretização das metas definidas:

1. **Análise e Monitorização Estratégica:**

- Acompanhar o progresso das iniciativas da CVE 2026, com relatórios trimestrais apresentados à Comissão Científica.

2. **Contribuir com Propostas para a Comissão Científica:**

- Trabalhar em colaboração com a Comissão Científica para apresentar ações concretas para o programa CVE 2026.

3. Diálogo Interinstitucional e Participação:

- Facilitar a comunicação entre entidades locais, regionais e internacionais, reforçando parcerias estratégicas.
- Organizar eventos de debate e consulta pública para recolher contributos da comunidade, fomentando o envolvimento de todos os setores.

4. Lobby Europeu:

- Estabelecer um grupo de trabalho dedicado a influenciar políticas europeias e atrair financiamentos internacionais para projetos locais.
- Garantir a participação de Guimarães em fóruns europeus relevantes, promovendo a cidade como modelo de sustentabilidade e inovação.

Impacto Esperado

A Comissão de Acompanhamento será capaz de:

- **Garantir resultados concretos e medíveis:** Alinhados com as metas definidas pela Comissão Europeia e os compromissos locais.
- **Reforçar o papel político de Guimarães:** Como líder no panorama europeu da transição verde.
- **Promover a transparência e o envolvimento comunitário:** Assegurando que todas as vozes são ouvidas e que os resultados são partilhados de forma clara.
- **Atrair investimentos e oportunidades:** Posicionando Guimarães como um território dinâmico e preparado para liderar a sustentabilidade.

EQUIPA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA CVE 2026 – Ambição e Estratégia de Projeção Internacional

A **Equipa de Comunicação da Unidade de Missão-CVE2026** desempenha um papel essencial na promoção e visibilidade das iniciativas de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia. Para alcançar uma projeção global, mobilizar a comunidade local e atrair atenção de *stakeholders* internacionais, esta equipa deve ser dotada de uma estrutura ambiciosa, capaz de posicionar Guimarães como referência em sustentabilidade.

A inclusão de peritos externos e especialistas em comunicação de ciência fortalecerá a estratégia e permitirá um impacto mais significativo.

Equipa Interna:

- A integração de membros das equipas internas (Município e Laboratório da Paisagem) assegura o alinhamento com as prioridades de Guimarães.
- Foco na criação e implementação de um plano de comunicação.

Equipa Externa:

- Necessidade de maior diversidade de competências na equipa, incluindo especialistas em comunicação internacional, *branding* territorial e *storytelling* estratégico.
- Parcerias com agências de comunicação, redes europeias e plataformas mediáticas para amplificar a disseminação das ações da CVE 2026.

Funções da Equipa de Comunicação Estratégica CVE 2026

1. **Estratégia:** definir a estratégia de comunicação e marketing, de acordo com as orientações da Direção Executiva.
2. **Plano de Comunicação e Marketing:** desenvolver e implementar o Plano de Comunicação e Marketing CVE 2026.
3. **Colaboração:** colaborar e cooperar com equipas e entidades externas na disseminação da CVE 2026.

A equipa deve ser liderada por um Coordenador de Comunicação com experiência em estratégias de comunicação territorial e capacidade de interação com redes internacionais.

Grupos de Especialização

1. **Comunicação Local e Comunitária:**
 - Sensibilizar e mobilizar a população de Guimarães para a CVE 2026.
 - Desenvolver de campanhas locais com impacto no quotidiano dos cidadãos.
2. **Comunicação Nacional e Institucional:**
 - Colaborar com entidades nacionais, como o Ministério do Ambiente, CCDR-N, universidades e agências nacionais.
 - Definir estratégias de visibilidade em redes e media nacionais.
3. **Comunicação Internacional:**
 - Articular com as equipas de comunicação de redes como a Eurocities, Covenant of Mayors e Comité das Regiões.
 - Promover Guimarães junto de *stakeholders* europeus e globais.
4. **Marketing Digital e Branding:**

- Criar e gerir campanhas digitais nas redes sociais, websites e outras plataformas online.
- Desenvolver uma identidade visual forte e coerente para a CVE 2026.

5. Relações Públicas e Media:

- Gerir relações com a imprensa local, nacional e internacional.
- Organizar eventos e ações mediáticas para maximizar a projeção da CVE 2026.

6. Comunicação de Ciência e Sustentabilidade:

- Traduzir dados e relatórios técnicos em mensagens acessíveis e inspiradoras para o público geral.
- Colaborar com a Comissão Científica na disseminação de resultados e boas práticas.

A **Equipa de Comunicação Estratégica CVE 2026** assume um papel estratégico e operacional, com funções alargadas para maximizar a eficácia do Plano de Comunicação e Marketing da CVE 2026:

1. Definição de Estratégias Ambiciosas de Comunicação e Marketing:

- Desenvolver uma estratégia de comunicação integrada que combine *branding* territorial, marketing digital, relações públicas e *storytelling*.
- Criar campanhas de alto impacto que posicionem Guimarães como uma referência europeia em sustentabilidade e inovação.



2. Implementação do Plano de Comunicação e Marketing:

- Promover a CVE 2026 através de eventos emblemáticos, como a Green Week 2025 e conferências internacionais.
- Desenvolver materiais promocionais de alta qualidade, incluindo vídeos institucionais, brochuras e conteúdos digitais.

3. Colaboração com Entidades Externas e Redes Internacionais:

- Trabalhar em estreita parceria com as equipas de comunicação das redes europeias como Eurocities, Covenant of Mayors e a Rede das Capitais Verdes Europeias.
- Estabelecer colaborações com agências de comunicação e plataformas mediáticas internacionais.

4. Projeção Digital e Comunicação Inovadora:

- Criar uma forte presença digital, utilizando redes sociais, websites interativos e campanhas de *storytelling* que realcem o impacto das ações da CVE 2026.
- Utilizar tecnologias emergentes (realidade aumentada, inteligência artificial, etc.) para criar experiências imersivas que envolvam públicos diversos.

5. Monitorização e Avaliação do Impacto:

- Monitorizar o impacto das campanhas de comunicação e ajustar estratégias com base em dados e feedback recolhidos.
- Apresentar relatórios de impacto à Direção Executiva, destacando o alcance e a eficácia das ações de comunicação.

Com uma estrutura ambiciosa e especializada, a **Equipa de Comunicação Estratégica CVE 2026** será capaz de:

- **Transformar Guimarães numa marca global de sustentabilidade:** um exemplo europeu de transição verde e inovação.
- **Mobilizar o apoio público e político:** criando uma onda de entusiasmo local e atraindo aliados estratégicos a nível europeu.
- **Posicionar a CVE 2026 como referência internacional:** através de campanhas inspiradoras e ações de comunicação transformadoras.

Esta abordagem reforçará, não só, o impacto da CVE 2026, mas também o legado duradouro de Guimarães enquanto modelo de cidade sustentável.

EQUIPA FINANCEIRA – Gestão Orçamental e Financiamento CVE 2026
A **Equipa Financeira da Unidade de Missão-CVE2026** desempenha um papel essencial para garantir a sustentabilidade e eficiência da gestão orçamental do projeto, devendo também procurar que os recursos financeiros sejam otimizados para maximizar o impacto das ações de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia.

Equipa Interna:

- Envolvimento de membros do Município de Guimarães, garantindo alinhamento com prioridades institucionais.

Equipa Externa do Laboratório da Paisagem

- Experiência em financiamento europeu e gestão de projetos internacionais.

Grupos de Especialização

1. Planeamento Orçamental e Gestão Interna:

- Definição do plano financeiro global e da gestão interna de recursos.

2. Financiamento Europeu e Internacional:

- Captação de fundos através de programas como o Horizonte Europa, LIFE, e outros instrumentos financeiros da Comissão Europeia.
- Parcerias estratégicas com instituições e redes europeias para alavancar novos financiamentos.

3. Monitorização e Transparência Financeira:

- Elaboração de relatórios detalhados e acessíveis sobre a execução financeira.

A **Equipa Financeira** assume um papel estratégico, indo além da gestão orçamental básica, para alavancar o financiamento do projeto e assegurar a sustentabilidade financeira:

1. Definição do Plano e Orçamento CVE 2026:

- Elaborar um plano orçamental detalhado e flexível, que antecipe necessidades.
- Articular o orçamento com os objetivos estratégicos de sustentabilidade e inovação do projeto.

2. Gestão do Programa Financeiro da CVE 2026:

- Supervisionar a alocação e a execução de recursos financeiros para garantir eficiência e impacto máximo.
- Coordenar com as outras equipas da Unidade de Missão de forma a assegurar a integração financeira nas várias iniciativas e ações.

3. Captação de Fundos e Diversificação de Financiamento:

- Identificar fundos europeus e internacionais, como o Horizonte Europa, LIFE, Interreg, e programas específicos para cidades sustentáveis.

4. Elaboração de Relatórios Financeiros Semestrais:

- Produzir relatórios financeiros detalhados para submissão à Direção Executiva.

5. Promoção da Sustentabilidade Financeira a Longo Prazo:

- Implementar mecanismos financeiros que assegurem a continuidade das ações iniciadas pela CVE 2026 para além do ano da Capital Verde Europeia.
- Colaborar com outras cidades da Rede de Capitais Verdes Europeias para identificar boas práticas em sustentabilidade financeira.

A Equipa Financeira permitirá:

- **Garantir a sustentabilidade financeira do projeto:** Com fontes de financiamento diversificadas e estratégias de gestão eficientes.
- **Deixar um legado financeiro sólido:** Com mecanismos que assegurem a continuidade das iniciativas além de 2026.

Programa “Guimarães, a Caminho da CVE 2026”

O programa “Guimarães, a Caminho da CVE 2026” marca a reta final de preparação para um dos maiores desafios e oportunidades da história recente do território: consolidar-se como a **Capital Verde Europeia 2026**. Este plano ambicioso e abrangente define 2025 como o ano da **mobilização total**, com um conjunto estratégico de ações que transformarão Guimarães num **Laboratório Vivo Europeu** e numa referência global em sustentabilidade, inovação e integração territorial.

2025 – O Ano da Mobilização e Aceleração

2025 será o ponto de viragem para preparar Guimarães como a **montra europeia de sustentabilidade** e um território pioneiro em soluções inovadoras para os desafios ambientais e climáticos. Sob o programa “**Guimarães Rumo à Capital Verde Europeia 2026**”, serão desenvolvidas ações integradas e transformadoras, com o objetivo de criar um impacto duradouro no tecido urbano, social e económico.

Guimarães não será apenas um exemplo local, mas uma referência global, reforçando a sua posição enquanto **Laboratório Vivo Europeu**, onde o espaço público será **palco de inovação**, experimentação e participação comunitária. Este programa ambiciona mobilizar todos os setores da sociedade para uma visão comum: **fazer de 2026 o ano em que Guimarães se afirma como líder na transição verde e na regeneração territorial**.

Eixos Estratégicos do Programa

1. Transformação do Espaço Público – A Cidade como Palco de Inovação
 - **Espaços de Comunicação e Divulgação:** será criada uma rede de **pontos interativos em vários pontos do concelho**, com o objetivo



de informar, envolver e inspirar a comunidade e os visitantes. Estes espaços incluirão:

- **Adaptação de antigos quiosques** em centros de divulgação interativa.
- **Digitalização de mupis** para partilha de dados em tempo real sobre iniciativas sustentáveis.
- **Projeções digitais e realidade aumentada**, permitindo experiências imersivas sobre o impacto das ações da CVE 2026 e o futuro sustentável de Guimarães.
- **Experiências Visuais e Participativas:** a cidade será transformada numa vitrine de boas práticas, com intervenções urbanas *site-specific*, hortas comunitárias e projetos piloto de infraestruturas verdes, inspirando ações concretas para a sustentabilidade.

2. Mobilização e Envolvimento Comunitário

- **Aceleração da Mobilização no 1.º Semestre de 2025:** Este período será crucial para criar um movimento coletivo em torno da CVE 2026. A mobilização incluirá:
 - **Campanhas massivas de comunicação**, envolvendo escolas, associações, empresas e líderes locais.
 - **Workshops e eventos temáticos**, focados em soluções climáticas e inovação sustentável.
 - **Programas de voluntariado ambiental**, incentivando a participação ativa dos cidadãos.
- **Programa “CVE nas Comunidades”:** uma iniciativa que levará ações de sensibilização e formação a todas as freguesias de Guimarães, criando uma ligação direta entre o projeto CVE 2026 e as necessidades locais.

3. Internacionalização e Cooperação Estratégica

- **Fortalecimento do Perfil Internacional de Guimarães:**
Em 2025, serão intensificadas as parcerias com redes europeias e internacionais, promovendo a presença ativa de Guimarães em eventos globais.
 - Organização de conferências internacionais sobre inovação climática e urbana.
 - Participação em feiras e encontros dedicados à transição verde.
- **Guimarães como Centro de Formação e Conhecimento:**
Criação de um calendário de cursos e workshops, em parceria com universidades e centros de investigação, para promover a partilha de conhecimento em sustentabilidade e regeneração urbana.

4. Comunicação Digital e Inovadora

- **Plataforma Digital CVE 2026:** Desenvolvimento de um **portal interativo**, onde cidadãos, empresas e visitantes poderão acompanhar o progresso do programa, consultar dados ambientais em tempo real e participar em fóruns de discussão.
- **Soluções de Realidade Aumentada:** Experiências digitais que permitirão visualizar o impacto das ações da CVE 2026 e explorar o território de forma inovadora.

5. Antecipação e Teste de Soluções para 2026

- **Projetos-Piloto Inovadores:**
Lançamento de iniciativas experimentais em áreas como mobilidade elétrica, economia circular e infraestruturas resilientes. Bairro C.

- **Monitorização e Medição de Impacto:**

Implementação de ferramentas avançadas de análise de dados para avaliar o impacto das ações de 2025, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos para 2026.

Impacto Esperado

1. **Envolvimento Pleno da Comunidade Local:** Mobilização de escolas, empresas, associações e cidadãos em torno de um compromisso coletivo com a sustentabilidade.
2. **Guimarães como Referência Internacional:** Reconhecimento da cidade como modelo de inovação e regeneração urbana a nível europeu.
3. **Preparação para 2026:** Garantia de que o território está totalmente preparado para o ano em que Guimarães será o palco da Capital Verde Europeia, com infraestrutura, projetos e uma comunidade motivada.
4. **Legado Duradouro:** Criação de um plano de ação pós-2026, garantindo que os projetos iniciados terão continuidade e impacto duradouro.